

Empresa roraimense é finalista no Prêmio Nacional de Inovação

A empresa Arroz Itikawa inscrita no Prêmio Nacional de Inovação edição 2014/2015 irá representar Roraima na final, que será realizada no mês de maio. A Itikawa concorre na categoria Inovação Tecnológica, que reconhece projetos que contribuíram para o aumento dos níveis de competitividade das empresas industriais, abrangendo tecnologias sociais, ambientais e sustentáveis, capazes de gerar significativos impactos no mercado.

A Diretora Administrativa Izabel Itikawa é a líder do projeto para implantação do novo modelo de negócio na empresa. O projeto dela foi uma inovação, que por meio de uma pesquisa realizada pela Embrapa em parceria com a Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA, desenvolveu uma nova variedade de Arroz, o Arroz Oriental. Esse produto tem qualidade comparável com grandes marcas de arroz oriental e com um custo de comercialização 50% menor que seus concorrentes.

Conforme explicou a técnica do Núcleo de Inovação da Federação das Indústrias de Roraima - FIER, Andréia Bentes, ter uma empresa de Roraima finalista no Prêmio Nacional de



Prêmio
Nacional
de Inovação

Inovação, representa o amadurecimento da Indústria do Estado.

“Essa classificação traz visibilidade para Roraima e serve como exemplo, para que outras empresas locais também busquem inovar, independente de seu porte, mostrando que a inovação pode ser implantada em todas as empresas sem distinção de porte, região ou poder econômico”, afirmou.

Premiação - Na categoria Projeto- Inovação Tecnológica a premiação consiste em: Troféu para os vencedores; Placas para os demais finalistas; Curso de Educação Executiva com escola de negócios reconhecida internacionalmente, que será promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) em território brasileiro.

Prêmio - O Prêmio Nacional de Inovação é Promovido Confederação Nacional da Indústria (CNI), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e Movimento Brasil Competitivo (MBC) com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Presidente da CNI fala sobre a importância do associativismo para vencer os desafios de 2015

De acordo com Robson Braga, quanto mais forte o movimento empresarial, maiores as chances de alcançar um cenário favorável aos negócios.

Superar contextos desafiadores e fortalecer a indústria nacional são tarefas que dependem de um setor produtivo unido. Por isso, em 2015, as ações de integração e coesão entre empresas e instituições representativas, cerne do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), serão ainda mais importantes.

A entrevista com o dirigente da CNI, inaugura uma série de entrevistas sobre associativismo que o Boletim do Desenvolvimento Associativo veiculará com presidentes de federações de indústrias de todo o país ao longo do ano.

As previsões indicam que 2015 será um ano difícil. Como a indústria deve reagir?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - Antes de tudo, a indústria precisa estar alinhada e unida para enfrentar um cenário de austeridade e adversidades. As dificuldades são impostas a todos nós do setor produtivo, independentemente de porte ou do que produzimos.

Juntas, as empresas têm maior capacidade de representar seus interesses e de reagir em períodos delicados. Cenários mais complexos devem ser encarados como oportunidades para o desenvolvimento de soluções inovadoras, de melhorias do processo produtivo e de superação.

Ou seja, para reverter o quadro atual é preciso uma maior participação da indústria?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - Certamente. A participação ativa dos industriais é sempre importante, mas, em tempos difíceis, ela se torna imprescindível. Por essa razão é que nós – empresários sindicatos patronais, federações, associações e CNI – temos buscado agir de maneira coordenada a respeito de questões prioritárias. Quanto mais forte e representativo for o movimento empresarial, maiores são as chances de chegarmos a um cenário mais favorável aos negócios.

Nesse contexto, qual é o papel do associativismo?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - O associativismo é o caminho mais eficiente para buscarmos a superação de dificuldades e a obtenção de benefícios comuns. Isso fica particularmente evidente em tempos de crise. Tanto os indivíduos quanto as organizações se tornam mais fortes à medida que compartilham interesses, definem estratégias e atuam coletivamente para alcançá-las. O atalho para a competitividade está na capacidade de a indústria fazer sua visão ser considerada pelo governo e pela sociedade. A intensidade dessa voz está diretamente ligada à integração entre as empresas e suas entidades de representação.

Há oito anos, a CNI criou o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) justamente para fortalecer a relação entre as indústrias e suas instituições de representação. Como o senhor vê a trajetória do programa?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - O PDA preenche espaços importantes. Primeiro, porque, por meio dele, os sindicatos se fortalecem, se profissionalizam e são capazes de representar melhor as demandas da base industrial. Isso é fundamental para consolidar o papel dos sindicatos, das federações e, consequentemente, da CNI como defensores e articuladores de interesses dos setores industriais. Segundo, porque aproxima os empresários, principalmente os micro e pequenos, do Sistema Indústria, que além dos sindicatos e das federações, é composto também por Sesi, Senai e Iel. Empresas de pequeno porte têm, nos sindicatos e nas federações, aliados importantes para obter serviços como capacitação e consultorias, que dificilmente poderiam contratar. A importância crescente do PDA é reflexo dessa atuação. Por isso, o programa está em constante aperfeiçoamento e a demanda por ações nos estados tem se mantido alta.

CNI lança a Agenda Legislativa da Indústria 2015

Indústria brasileira apresenta as 130 propostas em análise no Congresso Nacional que podem melhorar o ambiente de negócios pelo estímulo ao investimento, redução da burocracia e racionalização de tributos

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, apresentou, no dia (24) de março, a Agenda Legislativa da Indústria 2014. Em sua 20ª edição, o trabalho é a principal contribuição do setor para a construção de um melhor ambiente de negócios para as empresas brasileiras, por indicar as propostas em análise do Congresso Nacional capazes de reduzir burocracia, simplificar tributos e estimular investimentos.

Criada em 1996, a Agenda Legislativa se consolidou como relevante canal de diálogo do setor industrial com o Congresso Nacional e a sociedade civil. O documento é construído de forma democrática com toda a base da indústria brasileira e reflete a unidade do setor em relação aos projetos estratégicos em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Neste ano, a Agenda Legislativa lista 130 projetos de interesse do setor, indicando a posição da CNI em relação a cada um dele – sendo convergente ou divergente.

PRIORIDADES – A Agenda Legislativa traz também a Pauta Mínima da Indústria. Trata-se do conjunto de projetos com o maior impacto – positivo ou negativo – para o ambiente de negócios do país. Esses projetos podem afetar significativamente o dia a dia do setor produtivo e estão divididos pelas seguintes áreas temáticas: regulamentação da economia, questões institucionais, meio ambiente, legislação trabalhista, infraestrutura e sistema tributário. Alguns projetos prioritários deste ano são:

- Terceirização (PL 4330/2004)

A falta de regulamentação da terceirização é fonte de insegurança a empresas e empregados prestadores de serviços, que põe sob risco constante milhões de empregos formais em toda a economia. Pesquisa da CNI mostra que 70% das empresas do setor utilizam serviços terceirizados e 57% teriam sua competitividade prejudicada caso sejam impedidas de contratá-los. Na terceirização prevalecem os serviços especializados e diretamente ligados as etapas produtivas, não se resumindo aos serviços auxiliares. A terceirização não pode ser confundida com precarização das relações de trabalho.

- NR 12 (PDC 1408/2013)

A Norma Regulamentadora no 12 (NR 12) é o marco legal brasileiro de segurança na operação de máquinas e equipamentos no setor industrial. Em 2010, a norma foi alterada com o objetivo de alinhar o padrão do país aos aplicados na União Europeia mas, devido à alta complexidade, a norma se mostrou inexecutável, técnica e economicamente. Para a CNI, as normas devem equilibrar a máxima proteção e segurança do trabalhador com a sustentabilidade do processo produtivo.

- Acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado (PLC 02/2015)

A pesquisa com recursos da biodiversidade abre caminho para enorme avanço científico no futuro, gerando benefícios para toda a sociedade brasileira. A proposta reforma o marco legal em vigor, que impôs grandes restrições à pesquisa no país, reduz a burocracia e define regras para o acesso e repartição dos benefícios obtidos

pela exploração econômica de produtos oriundos de recursos da biodiversidade (patrimônio genético) e do conhecimento tradicional associado.

Outros importantes avanços recentes da Pauta Mínima

• Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (2008)

Atualização do teto de enquadramento no Simples e inclusão de atividades econômicas no regime simplificado de tributação.

• Lei do Gás (2009)

Novo marco regulatório abriu setor para novos investimentos privados ao quebrar o monopólio da Petrobras no transporte e ao permitir a autoprodução do combustível.

• Cadastro Positivo (2011)

O registro dos consumidores que pagam suas contas em dia é um instrumento moderno que permite às empresas “premiar” os bons pagadores com juros menores e melhores condições de pagamento.

• Contribuição Social da Saúde (2011)

Proposta para subir a CPMF, extinta em 2007, a CSS foi rejeitada pelo Congresso Nacional com forte mobilização da CNI e setor industrial.

• Nova Lei da Concorrência (2011)

Considerado um dos principais avanços do “Super Cade”, o instrumento da análise prévia de fusões e aquisições trouxe agilidade para o sistema antitruste brasileiro. Em 2012, o tempo médio de análise de casos de concentração foi de 19 dias, ante 75 dias em 2011 (Cade).

• Política Nacional de Resíduos Sólidos (2011)

Projeto que busca organizar como o Brasil trata o lixo teve participação fundamental da CNI para definir os acordos setoriais para logística reversa, pelos quais setores da indústria se comprometem a garantir o adequado destino a seus produtos depois de utilizados.

• Competências ambientais dos entes federativos (2011)

Define as atribuições da União, Estados e municípios no processo de licenciamento ambiental para evitar sobreposição e conflito de normas, o que gerava insegurança jurídica para novos investimentos.

• Nova Lei dos Portos (2013)

O novo marco regulatório do setor portuário foi aprovado em maio de 2013. A lei permitirá um novo ciclo de investimentos nos portos e avanços na gestão e eficiência dos terminais marítimos e fluviais.

• Lucro presumido (2013)

A MP 612, editada em 4 de abril, atualizou de R\$ 48 milhões para R\$ 72 milhões o teto da receita bruta para enquadramento no regime de lucro presumido, possibilitando às empresas simplificar a apuração de seus tributos. Esse limite não era atualizado havia 10 anos, período em que a inflação acumulada pelo IPCA alcançou 76,6%. O novo teto entrou em vigor em 1º de janeiro de 2014.

Empresários irão participar de Oficina sobre Atendimento Consultivo



OFICINA PARA SINDICATOS

Atendimento Consultivo no Sistema Indústria

Garanta já sua inscrição!

Informações: 4009-5354 / 4009-5352
e-mail: cpas@fier.org.br

FIER Confederação Nacional de Indústrias do Estado de Roraima

CNI Confederação Nacional da Indústria

A Federação das Indústrias de Roraima – FIER, irá realizar na próxima quinta-feira (09), a “Oficina de Atendimento Consultivo no Sistema Indústria”, no auditório da FIER das 15h00 às 21h00.

O objetivo é sensibilizar para a importância de adotarem uma nova postura no relacionamento com as indústrias representadas, bem como capacitá-los quanto ao uso das técnicas e instrumentos relacionados à abordagem do atendimento consultivo.

A Oficina será para os dirigentes e executivos dos sindicatos filiados ou não à Federação. A ação faz parte do Edital Avanço Sindicato do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA.

Empresários participam de curso sobre normas regulamentadoras

Quais as normas regulamentadoras que mais preocupam sua empresa? Como lidar com elas? Sua empresa já foi autuada por conta de alguma NR? Perguntas como essas são frequentes nas empresas e, nos setores de trabalho. E foi a partir delas que iniciou o Curso “Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria”.

A capacitação foi realizada na última quinta-feira (31), no auditório da Federação das Indústrias, com duração de oito horas e contou com a participação de empresários do setor da indústria como Construção Civil e Terraplanagem, Reparação de Veículos, Confecções de Roupas, Panificação, Gráfico, Madeira e Móveis, além de gestores das áreas de Segurança e Saúde no Trabalho.

O curso integra as ações do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA, uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria- CNI e Sebrae em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Roraima- FIER.

O objetivo do curso foi de sensibilizar quanto ao impacto do ambiente de negócios sobre a competitividade da indústria, ressaltando o fortalecimento a representação empresarial, sindical e estimular o associativismo, a fim de identificar as dificuldades e os desafios dentro da organização e buscar soluções por meio da coletividade.

O consultor da CNI, Hercules Romualdo Dias, que ministrou o curso, destacou a importância de conhecer e aplicar as NRs em favor do



desenvolvimento da empresa, saindo do ambiente individual para o ambiente coletivo.

“Temos uma oportunidade de fazer a interlocução e apoiar a coletividade com os sindicatos. Vejo esse momento como uma chance de fortalecer essa relação com o associativismo. A partir do momento que os empresários conhecem as Normas, conseguem identificar as necessidades de ajustes e fazer as adequações dentro das organizações”, afirmou.

Normas Regulamentadoras que foram abordadas no curso.

NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

NR-7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

NR-9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

NR-12 – Máquinas e Equipamentos

NR-15 – Atividades e Operações Insalubres

NR-16 – Atividades e Operações Perigosas

NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção

NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho

NR-35 – Trabalho em Altura

Colaboradores participam do Seminário de panificação

O Sebrae e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip), realizaram no dia (26) de março, o Seminário Tecnológico de Panificação e Confeitaria. Empresários do ramo alimentício, panificação e de bebidas e colaboradores do Sistema Indústria de Roraima participaram do evento no auditório do Sebrae.

Segundo a assessora técnica da FIER, Karen Telles Zouein, o seminário serviu para conhecer novos métodos e tendência no setor da indústria.

“Para a FIER, a parceria neste projeto é de significativa im-



portância, pois é voltado a um dos nossos mais representativos setores da indústria local. O seminário foi uma ação enriquecedora para conhecer novos métodos e tendências e, a partir de agora, estaremos somando esforços para dar continuidade às ações, conseguindo a adesão das empresas ao projeto de fortalecimento da indústria”, afirmou.

O consultor do Instituto Tecnológico da Panificação e Confeitaria (ITPC), Emerson Amaral, ministrou a palestra “Tendências e desafios do setor de alimentação/bebidas e panificação no Brasil”.

Manter um bom relacionamento com as empresas representadas é essencial para a sustentabilidade do sindicato.

Saiba como a base de representação do seu sindicato é formada!
Conheça as ações que estão sendo realizadas, acessando o site do seu sindicato.



Escola do SESI oferece disciplina de Educação Tecnológica Lego/Robótica

A Escola do SESI é referência no estado de Roraima pelo ensino de qualidade na educação básica, com destaque para as etapas Educação Infantil onde oferece do maternal ao 2º período, e ainda o Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. Além da certificação ISO 9001/2008, é uma das poucas Escolas do Estado que oferece a disciplina de Educação Tecnológica - Lego/Robótica, Empreendedorismo e Ética.

De acordo com a vice-diretora, Gardênia Cavalcante, a Escola segue os Quatro Pilares da Educação, de acordo com o relatório da UNESCO: Aprender a ser; Aprender a conviver; Aprender a aprender e Aprender a fazer. “Nossos alunos do 1º ao 9º ano são contemplados com a metodologia educacional inovadora, que veio para fortalecer os pilares da educação”, afirmou.

PREMIAÇÃO - Em 2014 a Escola do SESI conquistou o 1º lugar no Torneio Estadual de Robótica com o projeto **Determinador de Agrotóxico**, colocando em prática todo aprendizado dentro e fora da sala de aula, adquirido por meio da nova disciplina. Segundo a gestora



da Escola, o primeiro lugar é resultado de um grande esforço e de muita dedicação tanto dos alunos quanto dos professores. Esta premiação foi um reconhecimento do trabalho desenvolvido com os alunos, visto que foi a primeira vez que participaram do torneio “Para nós tudo isso representa um reconhecimento, pois quem vem ao SESI, sabe a forma como trabalhamos, nós temos um diferencial! O diferencial é o aprender fazendo, aqui falamos do conceito mas mostramos na prática”, concluiu.

VAGAS ABERTAS - O Centro de Educação do Trabalhador – SESI/RR está com três vagas disponíveis para o maternal para o 1º semestre de 2015, ao todo são 34 vagas oferecidas para o industrial e a comunidade.

Os interessados em matricular seus filhos no Centro de Educação do Trabalhador, podem procurar a secretaria do CET, em horário comercial. A escola fica localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710, Aeroporto. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 4009-1879.

Lançado o Desafio SENAI de Projetos Integradores



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI lançou em todo o país o programa Desafio SENAI de Projetos Integradores. A iniciativa é voltada para o incentivo e o fomento de projetos inovadores, a serem criados por alunos dos cursos técnicos da instituição.

Os projetos a serem desenvolvidos devem dar soluções a um dos quatro desafios propostos: Como transformar resíduos industriais em aplicações que gerem valor para a sociedade? Como ampliar e facilitar a utilização de energia renovável em residências ou empresas? Como melhorar a mobilidade urbana por meio de novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação eficientes? Como otimizar a utilização da água nos processos de fabricação por meio de soluções econômicas?

As ideias apresentadas pelas equipes, que deverão ser formadas por quatro alunos de dois cursos diferentes, serão orientadas por instrutores do SENAI e trabalhadas durante o semestre em sala de aula. Depois, passarão por uma banca avaliadora para que sejam julgadas e analisadas, levando-se em consideração a viabilidade econômica e a aplicabilidade. Em setembro, acontecerá à etapa nacional, ocasião em que serão escolhidos os melhores trabalhos do Brasil.

Está prevista a participação de cerca de 2.800 alunos no país, interagindo e postando suas ideias e soluções, na plataforma www.inovemaispr.com.br.

De acordo com um dos interlocutores do programa no SENAI Roraima, Johnny de Mendonça Pereira, diante da dificuldade em promover os encontros entre os componentes das equipes foi criado um ambiente de colaboração em uma plataforma de aprendizagem web, o Moodle que é uma ferramenta open-source GPL, utilizada por diversas univer-

sidades para promover o ensino à distância. Na ferramenta que está disponível no endereço instrutoresenai.com, os alunos e professores participantes dos projetos são cadastrados, e depois podem interagir em fóruns, chats, entre outros, eliminando assim, a dificuldade de se encontrar no dia a dia já que estudam em turnos diferentes. O fórum é entendido com uma ferramenta de captação e filtro de ideias, onde os alunos inserem suas ideias que são avaliadas e melhoradas por outros alunos e pelos professores orientadores do projeto. O chat é criado por professores para a orientação dos alunos e reunião entre os mesmos, por fim, desta forma eliminamos as dificuldades de tempo e espaço e criamos um ambiente de interação para o desafio.

Metodologia SENAI

O Projeto Integrador é uma das estratégias de aprendizagem desafiadoras propostas pela Metodologia SENAI de Educação Profissional. O Desafio SENAI de Projeto Integradores preconiza uma prática docente aderente ao modelo pedagógico que comprometido com o desenvolvimento das competências profissionais requeridas pelo mundo do trabalho, permite aos alunos, no processo de formação profissional, mobilizarem os seus conhecimentos na geração de novas ideias, exercitando importantes capacidades para o seu desempenho profissionais, como pensamento criativo, a autonomia e a pró atividade.

Por meio do trabalho com os Projetos Integradores é possível ampliar a cooperação com a indústria e vincular teoria e prática levando ao desenvolvimento e formação de um aluno mais crítico.

EDUCAÇÃO



IEL/RR capacitou no dia 28 de março, 48 colaboradores do SESI/LAZER. A capacitação aconteceu no Teatro do SESI, com objetivo O tema abordado foi, Atendimento ao Cliente.

A capacitação faz parte do Programa de Desen-

volvimento de Competências Internas - PDCI do SESI que tem a finalidade de sistematizar institucionalmente as ações de educação continuada destinada aos colaboradores das áreas finalísticas, gestão e apoio.

Estão abertas inscrições para intercâmbio no Canadá

U2, Cirque du Soleil e Jogos Pan Am em Toronto.
Em 2015 o Canadá espera por você!
www.skope.ca/IEL

O Instituto Euvaldo Lodi – IEL está com inscrições abertas para a turma de Julho de 2015, do Intercâmbio para Toronto – Canadá. As vagas são destinadas para estudantes, jovens, adultos e profissionais que desejam ter o domínio da língua inglesa. Para essa turma estão sendo oferecidos ingressos exclusivos para alguns eventos importantes que acontecerão em Toronto:

- Ingressos para o evento de abertura dos **Jogos Pan Americanos**, em Toronto. O evento contará com show de artistas internacionais e apresentação do **Cirquedu Soleil**.

- Show de lançamento da turnê internacional da **banda U2**. Pra quem curte, será um evento e tanto.

Esta é uma ação do IEL em parceria com a empresa ca-

nadense Skope, especializada em viagens educacionais. O programa de intercâmbio oferece aulas de inglês, palestras com empresários e oficinas sobre o mercado de trabalho Canadense.

A agenda inclui também atividades de lazer, passeios e viagens a Niágara Falls, à capital Ottawa e às cidades francesas de Montreal e Quebec, tudo isso associado aos programas de dupla certificação, é claro.

Os participantes são hospedados por famílias canadenses, com a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura local.

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.skope.ca/iel ou e pelos telefones (95) 3621-3571/98112-2075.



Vagas de Estágio

O Instituto Euvaldo Lodi está oferecendo 23 vagas em diversa áreas. Confira as oportunidades!

- **DESIGN GRÁFICO**
A PARTIR DO 1º SEM. (02 VAGAS)
HORÁRIO: 08H ÀS 13H
- **ADMINISTRAÇÃO**
A PARTIR DO 2º SEM. (02 VAGAS)
HORÁRIO: 14H ÀS 18H (DE SEG. À SAB.)
HORÁRIO: 15H ÀS 20H
- **EDUCAÇÃO FÍSICA**
A PARTIR DO 2º SEM. (09 VAGAS)
HORÁRIO: 06H ÀS 11H
HORÁRIO: 15H ÀS 20H
- **TÉCNICO EM SECRETARIADO**
A PARTIR DO 2º SEM. (03 VAGAS)
HORÁRIO: 14H ÀS 18H
HORÁRIO: 16H ÀS 22H
- **SECRETARIADO EXECUTIVO**
A PARTIR DO 2º SEM. (02 VAGAS)
HORÁRIO: 14H ÀS 18H
HORÁRIO: 15H ÀS 20H

Observação: ao encaminhar currículo por e-mail, favor inserir no título do e-mail o nome do curso + a palavra estágio.

E-mail: curriculo@ielrr.org.br - **Informações:** (95) 3621-3573



**PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA**

**Pós-Graduação Barão EAD
Você mais
COMPLETO.**



Mensalidades a partir de
R\$ 99,00*

Confira nossa metodologia de ensino e escolha a Barão EAD

**www.baraoead.com.br
0800 727 6282**

*Os valores poderão sofrer alteração sem prévio aviso. Consulte as condições e modalidades dos cursos no site.

